

RESUMO PARA SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIMENSÕES HISTÓRICAS DA
AMÉRICA LATINA

**MULHERES INDÍGENAS NA UNIVERSIDADE: UMA ANÁLISE DO ACESSO,
PERMANÊNCIA E CONCLUSÃO DA GRADUAÇÃO NO INC - UFAM**

Valcirlane Januário Sá (valcirlanesa@gmail.com)

Fernanda Pacaio Da Silva (fernandapacaiotikuna@gmail.com)

Gilvânia Plácido Braule (gilvania@ufam.edu.br)

Edilanê Mendes Dos Santos (edilanemendes@ufam.edu.br)

Tânia Suely Brasileiro (brasileirotania@gmail.com)

Este trabalho realiza uma abordagem sobre as mulheres indígenas no contexto universitário enquanto discentes e egressas do Instituto de Natureza e Cultura da Universidade Federal do Amazonas. Na pesquisa em andamento sobre “Tessitura Humano-ecológica para uma Ecouniversidade” na região fronteira entre Brasil, Peru e Colômbia nota-se entre as problemáticas, a pouca presença de mulheres indígenas no Ensino Superior, estas ingressam e concluem em minoria. Assim, se objetiva analisar a presença feminina indígena na educação superior nos seis cursos de graduação: Administração, Antropologia, Ciências: Biologia e Química, Ciências Agrárias e Ambientais e Letras: Língua e Literatura Portuguesa e Língua e Literatura Espanhola e Pedagogia do INC-UFAM. Por

meio de um estudo documental do banco de dados cadastrais e de matrícula e análise com fundamentos em Faustino, Novaes e Rodrigues (2020) et al, observamos: minoria no acesso e permanência e destacamos o percentual de 25% de um universo de 65 indígenas; os trabalhos de conclusão apontam dificuldades enfrentadas pelas mulheres indígenas, e observamos que por questões socioeconômicas e culturais muitas não conseguem avançar nos estudos acadêmicos. Dentre as egressas poucas estudaram gênero feminino em diferentes dimensões da sociedade. Conclui-se neste estudo que somente o acesso ao ensino superior não é suficiente para garantir direitos para mulheres, as que conseguem concluir retratam um protagonismo de atuação acadêmica.

Palavras-chave: mulheres indígenas; educação superior; universidade.